

Uso de andarilhos é perigoso

BRUNO SIMÕES CASTANHEIRA



O andarilho não ajuda a criança a caminhar mais cedo

► O uso de andarilhos leva todos os dias aos hospitais portugueses pelo menos duas crianças. A estimativa consta de um estudo apresentado no 8.º Congresso de Pediatria, que decorre, até depois de amanhã, em Vilamoura, Algarve.

Para o trabalho foram inquiridos 1.427 pediatras (a quase totalidade), com questões sobre o tratamento de crianças acidentadas com andarilhos.

"Dos 215 que responderam, 22% já tinham assistido bebés vítimas de andarilhos, mas esses 48 pediatras assistiram um total de 122 casos num ano", disse, à agência Lusa a pediatra Elsa Rocha, da Associa-

Todos os dias,
duas crianças
são vítimas
de acidentes
com andarilhos

ção para a Segurança Infantil (APSI), que apresentou os resultados, os quais, extrapolados, permitem concluir que se todos os pediatras tivessem respondido, haveria cerca de 800 casos.

O estudo, promovido pela APSI e pela Unidade de Vigilância Pediátrica, reforça as conclusões de um outro trabalho, do Observatório Nacional de Saúde, que aponta para cerca de 650 casos de acidentes com andarilhos por ano atendidos nos hospitais nacionais.

A velocidade de uma criança no interior de um daqueles aparelhos é de cerca de um metro por segundo, isto é, segundo Elsa Rocha, "muito superior a qualquer capacidade de reacção dos pais". Além disso, a pediatra chamou à atenção para que a criança, "no andarilho, ao ficar mais alta, chega mais e mais depressa aos objectos, com os riscos inerentes, começando a puxar toalhas e alcançando objectos que queimam ou cortam".

Ainda de acordo com Elsa Rocha, ao contrário da ideia feita, o andarilho não ajuda a criança a caminhar mais cedo, sendo mesmo desadequado ao desenvolvimento da capacidade de marcha.

O uso de andarilhos está regulado desde 2005 por uma norma europeia que obriga ao cumprimento de preceitos de segurança, como uso de rodas que prendem quando chegam a uma escada. ◀